

POLÍTICAS SISTÊMICAS PARA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E AS REPERCUSSÕES DA COOPERAÇÃO FEDERATIVA

Marianne Pereira de Souza – UEMS

Resumo: O presente trabalho aborda a política de avaliação da educação superior no contexto do federalismo brasileiro, com a finalidade de explicitar a relação entre a União e os sistemas estaduais de ensino para a consecução dessa política. O estudo foi desenvolvido por meio da revisão bibliográfica, análise documental e entrevista. A proposta de análise da temática em questão surge em um cenário que envolve a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os dados coletados demonstraram que o movimento de construção da avaliação da educação superior brasileira é permeado por processos centralizadores e regulatórios, os quais promovem uma política indutora de adesão, pelos sistemas estaduais de ensino e pelas instituições, aos procedimentos estabelecidos pela União. Assim, as condições sociais, legais e financeiras em que ocorre a construção do federalismo brasileiro, sem definições claras dos padrões de cooperação entre os entes federados, têm induzido a adoção de modelos de avaliação préestabelecidos pelo órgão central.

Palavras-chave: Educação Superior – Avaliação – Regime de Cooperação